

AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
26	D.º	Solenidade de Cristo-Rei. Ofertório para o Apostolado dos Leigos. Festa da Entrega da Bíblia do 4.º Ano: 10,30h. Distribuição dos Talões e circulares das Oblatas.
30	5.ª	Festa de Santo André, Apóstolo. Formação para Catequistas em UI: 21,30h.
01/12	6.ª	Hora de Adoração: 18,30h.
2	S.º	Retiro da Confraria do Santíssimo: na Casa Ozanam: 15h
3	D.º	Início do Tempo do Advento: 1.º Domingo do Advento Recolha das Oblatas

Introdução à Campanha do Advento: MOVIDOS PELA ESTRELA QUE BRILHA NO AMOR!

O amor de Cristo impele-nos a Anunciar, Celebrar e Viver a Alegria do Evangelho da misericórdia de Deus. Por isso movidos pela força do Espírito Santo, vamos fazer brilhar a Estrela do amor na Casa da Igreja e da Família. Baseado no Plano Diocesano de Pastoral 2017/2018 e inspirado no excerto pastoral de D. António Francisco, teremos como base de Campanha a "Igreja como Casa de Família" uma igreja que brilha "quando missionária, acolhedora, livre, fiel, pobre de meios e rica de amor". Duas imagens que se podem associar, à casa e à estrela de Belém, meta da nossa caminhada. Tem como propósito fazer brilhar a Estrela do Amor na igreja, a grande família, na família, igreja doméstica e na comunidade Cristã, que são chamadas a crescer como família das famílias.

Esta campanha pede-nos que demos "Corda aos sapatos", sempre movidos pelo amor de Deus. Fazer uma *Caminhada* que seja isso mesmo: um movimento de saída, rumo ao Presépio de Belém, onde, na simplicidade de uma casa da periferia, entre uma mãe e um pai, cheios de fé e de amor, brilha a Estrela Maior, Jesus Cristo, o verdadeiro Sol Nascente, "cujos raios dão a vida".

Para esta caminhada, precisaremos de *calçar os sapatinhos* de Natal, para deixar uma "marca" – a Pegada, em cada passo dado. Na verdade, "a comunidade evangelizadora celebra e festeja cada passo em frente na evangelização" *Evangelii Gaudium*. E. Organizadora



MOVIDOS PELA ESTRELA
QUE BRILHA NO AMOR!

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiaz.org / E.mail: paroquiaolazemeis@gmail.com

SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS



FOLHA DOMINICAL
34.º Domingo Comum
Cristo Rei e Senhor do Universo
Ano A
26 de Novembro 2017
N.º 1134

A Solenidade de Cristo Rei e Senhor do Universo

Esta Festa faz o remate do Ano Litúrgico. Esta solenidade de Cristo Rei vem lembrar-nos que para além desta etapa terrena se abrem as portas do Reino que Jesus veio lançar na terra e para o qual nos convida a todos: Vinde tomar posse do Reino que vos foi preparado. O Senhor colocou-nos neste mundo para realizarmos o projeto do seu Reino que Ele veio lançar neste mundo. Teremos que o seguir até ao fim. Até à eternidade.

- O Senhor é-nos apresentado como o Pastor da humanidade. Esta não é uma imagem de poder, mas sim de serviço, de acolhimento carinhoso. Quanta ternura na dedicação às ovelhas do seu rebanho (1.ª Leit.).
- Paulo mostra-nos o projeto do reinado de Cristo: apresentar ao Pai a humanidade (2.ª Leit.).
- Jesus apresentar-se-á no fim dos tempos como juiz da humanidade (Evang.º).
- Ele é o nosso Pastor (Salmo).



Canta, Assembleia

Entrada: Povo de reis, assembleia santa, povo sacerdotal, povo de Deus, bendiz o teu Senhor!

Comunhão: O Senhor é meu Pastor: nada me falta. Leva-me a descansar em verdes prados, conduz-me às águas refrescantes, conduz-me às águas refrescantes.

Final: Povo teu somos, ó Senhor, pois Tu, nos libertaste, pela palavra e pelo amor, com que nos resgataste.

A Realeza Universal de Jesus Cristo

Reino de Deus: Reino de que Jesus é Rei. As leituras bíblicas, apresentam-nos o “Reino de Deus”, mundo novo onde reinam os critérios de Deus e que se constrói de acordo com os valores D’Ele. É uma semente que Jesus semeou, que os discípulos são chamados a edificar na história, através do amor, e que terá o seu tempo definitivo no mundo que há-de vir.

Não esqueçamos, no entanto, este facto essencial: o Reino de Deus está no meio de nós; a nossa missão é fazer com que ele seja uma realidade bem viva e bem presente no nosso mundo. Depende de nós fazer com que o Reino deixe de ser uma miragem, para passar a ser uma realidade a crescer e a transformar o mundo e a vida dos homens.

O “rei” Jesus a interpelar os seus discípulos acerca do amor que partilharam com os irmãos, sobretudo com os pobres, os débeis, os desprotegidos. A questão é esta: o egoísmo, o fechamento em si próprio, a indiferença para com o irmão que sofre, não têm lugar no Reino de Deus. Quem insistir em conduzir a sua vida por esses critérios ficará à margem do Reino.

O exemplo da imagem do “Bom Pastor” para apresentar Deus e para definir a sua relação com os homens. Esta imagem sublinha, por um lado, a autoridade de Deus e o seu papel na condução do seu Povo pelos caminhos da história; e sublinha, por outro lado, a preocupação, o carinho, o cuidado, o amor de Deus pelo seu Povo.

Faz lembrar aos cristãos que o fim último da caminhada do crente é a participação nesse “Reino de Deus” de vida plena, para o qual Cristo nos conduz. Nesse Reino definitivo, Deus manifestar-Se-á em tudo e actuará como Senhor de todas as coisas.

Às vezes, fugindo de Deus, agarramo-nos a outros “pastores” e fazemos deles a nossa referência, o nosso líder, o nosso ídolo. O que é que nos conduz e condiciona as nossas opções: a riqueza e o poder? Os valores ditados por aqueles que têm a pretensão de saber tudo? O político e socialmente correcto? A opinião pública? O comodismo e a instalação? A preservação dos nossos esquemas egoístas e dos nossos privilégios? O êxito e o triunfo a qualquer custo? O herói mais giro da sociedade? O programa de maior audiência?

Devemos nós, cristãos, caminharmos ao encontro do mundo que há-de vir, mas de pés bem assentes na terra, atentos à realidade que nos rodeia e preocupados em construir, desde já, um mundo de justiça, de fraternidade, de liberdade e de paz. A experiência religiosa não pode, nunca, servir-nos de pretexto para a evasão, para a fuga às responsabilidades, para a demissão das nossas obrigações para com o mundo e para com os irmãos. Está na hora de trabalhar afincadamente pelo que nos propomos fazer: sermos justos, citando: *“Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?”* O Rei respondeu: *“Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes...”*

C.P.

LEITURA I

Ez 34, 11-12.15-17

Leitura da Profecia de Ezequiel

Eis o que diz o Senhor Deus: «Eu próprio irei em busca das minhas ovelhas e hei-de encontrá-las. Como o pastor vigia o seu rebanho, quando estiver no meio das ovelhas que andavam tresmalhadas, assim Eu guardarei as minhas ovelhas, para as tirar de todos os sítios em que se desgarraram num dia de nevoeiro e de trevas. Eu apascentarei as minhas ovelhas, Eu as levarei a repousar, diz o Senhor. Hei-de procurar a que anda perdida e reconduzir a que anda tresmalhada. Tratarei a que estiver ferida, darei vigor à que andar enfraquecida e velarei pela gorda e vigorosa. Hei-de apascentá-las com justiça. Quanto a vós, meu rebanho, assim fala o Senhor Deus: Hei-de fazer justiça entre ovelhas e ovelhas, entre carneiros e cabritos».

Palavra do Senhor.

SALMO: 22 (23), 1-2a.2b-3.5-6 (R. 1) **Refrão: O Senhor é meu pastor: nada me faltará.**

LEITURA II

1 Cor 15, 20-26.28

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram. Uma vez que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos; porque, do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo serão todos restituídos à vida. Cada qual, porém, na sua ordem: primeiro, Cristo, como primícias; a seguir, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. Depois será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus seu Pai. E necessário que Ele reine, até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos seus pés. E o último inimigo a ser aniquilado é a morte, porque Deus «tudo submeteu debaixo dos seus pés». Quando todas as coisas Lhe forem submetidas, então também o próprio Filho Se há-de submeter Aquele que Lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 25, 31-46

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Vinde, benditos de meu Pai; recebi como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhastes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me”. Então os justos Lhe dirão: *“Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?”* E o Rei lhes responderá: *“Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes”*. Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: *Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o demônio e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhastes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar?.* Então também eles Lhe hão-de perguntar: *“Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?”* E Ele lhes responderá: *“Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer”. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna».*

Palavra da salvação.